

## **IDOSO NO SERVIÇO DE SAÚDE: ATENÇÃO NA PERSPECTIVA DE DIREITOS**

A. M. A. Camargo, Maria Virginia Righetti Fernandes Camilo, C. M. Lima, M. Rovariz, Ernesta Lopes Ferreira Dias, Maria Aparecida Araujo Pinto<sup>1</sup>  
HC/ UNICAMP

### **Resumo**

Prestar atenção integral ao idoso usuário do HC/UNICAMP através de ações integradas do Serviço Social nas áreas de atendimento, construindo instrumentos comuns de abordagem e material informativo quanto ao direito do idoso. Estudo descritivo a partir dos instrumentos elaborados pelo grupo de profissionais do Serviço Social no atendimento ao idoso usuário do Hospital de Clínicas da UNICAMP. O estudo de fonte documental levantou a produção do grupo: elaboração de folder; participação em seminários e a elaboração do protocolo de entrevista para unificar e qualificar o atendimento prestado ao idoso, pontuando sua inserção social, rede sócio/familiar, acesso aos serviços de saúde, medicação, assistência e previdência, autonomia, atividades físicas. Esse protocolo de entrevista foi utilizado como instrumento de coleta de dados totalizando uma amostra aleatória de 36 formulários, número esse pautado no tempo de sua implantação. Elaboração de folder educativo: "O idoso no serviço de saúde"; participação de eventos para ampliação de direitos do Idoso: "Na delegacia o idoso tem vez", parceria com Conselho Municipal do Idoso, Segurança, Câmara Municipal/Campinas, Universidade da Terceira Idade-Puc/Campinas, resultando no atendimento preferencial do idoso nas delegacias. Dos dados coletados no protocolo observamos: ¼ na faixa etária de 70 a 75 anos, 61% sexo feminino; 44% viúvos, 25% casados, 11% solteiros; 61% ensino fundamental incompleto, 22% analfabetos; 61% aposentados; 66,5% dormem sozinhos; 83% deambulam; 61% fazem higiene pessoal sem auxílio; 50% recebem aposentadoria no banco; 66,5% têm um cuidador; 86% tem acesso a rede pública de saúde, 66,5% sem inserção no Programa de Saúde da Família; 77,5% não praticam atividade física; 61% não tem lazer; 52,5% não conhecem o Estatuto do Idoso. Concluímos que a população tem um baixo nível de escolaridade, alto índice de analfabetismo resultando em dificuldades à informação. Com isso a compreensão de procedimentos, exames, medicação e cuidados exigem informações para a manutenção da saúde, necessitando: acolhimento, comunicação adequada, serviços qualificados para atendimento ao idoso. O desconhecimento do Estatuto do Idoso, evidencia a necessidade de informação sobre direitos devendo ser priorizada no cotidiano profissional.

### **Palavras-chaves**

Serviço Social. Direito do Idoso.

---

<sup>1</sup> E-mail: laura@unicamp.br

II SIMTEC — Centros de convenções — UNICAMP, Campinas, SP – 29 de set. a 01 de outubro de 2008.  
Tema central: "Perspectivas e desafios dos profissionais da UNICAMP".